

JORNAL DO SINDICATO



SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE DIADEMA

■ DIREÇÃO 2011/2014 ■ MARÇO/2013

CAMPANHA SALARIAL 2013

CHEGOU A HORA DE MOSTRAR O SEU COMPROMISSO
COM A LUTA POR MELHORES SALÁRIOS, RESPEITO E
VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Ato na Câmara Municipal de Diadema

Dia 14 de março, a partir das 14 horas



Foto: ato realizado na
Câmara Municipal em
abril de 2011

Leia também nesta edição

Página 2

SALÁRIOS

*Sindicato desmente notícia
do Diário do Grande ABC
sobre média salarial*

Página 2

CONDIÇÕES DE TRABALHO

*É o trabalhador quem vai
pagar esta conta?*

Página 3

CAMPANHA 2013

*Conheça a Pauta aprovada
na assembleia realizada no
dia 21 de fevereiro*

Página 4

PARTICIPE

*Assembleias setoriais
vão definir as pautas
específicas de cada área*

A VERDADE SOBRE A MÉDIA SALARIAL DA PREFEITURA

Sindicato desmente Diário do Grande ABC

No último domingo, dia 17 de fevereiro, o Diário do Grande ABC veiculou notícia afirmando que “O funcionário público de Diadema na gestão Mario Reali (PT) teve ganho mensal R\$ 4.065,21 em média. Na Administração petista foram registrados 6.600 servidores, 400 deles comissionados”.

A reportagem induziu os leitores à falsa conclusão de que os/as trabalhadores/as do setor público tem salários muito superiores em relação ao setor privado. Esta é uma das estratégias usadas na guerra suja que os defensores do neoliberalismo fazem contra os serviços públicos.

O Diário do Grande ABC manipulou dados, dividindo R\$ 348.794 milhões do item “despesas de pessoal” do Relatório de Gestão Fiscal de 2011 e dividiu por 6.600 servidores. Esqueceu que este montante não diz respeito somente a “vencimentos e salários”, mas também incluem encargos, contribuição previdenciária, FGTS dos celetistas, abonos, horas extras e dezenas de outros itens que **não compõem** a média salarial medida pelo Dieese/SEADE e outras instituições que tratam da verificação dos salários/vencimentos do setor público e privado.

A comparação feita pelo Jornal Diário do Grande ABC com os dados do Dieese/SEADE acerca da média salarial do setor privado da região é manipulada e tendenciosa pois os dados do Dieese referem-se exclusivamente à média salarial, sem cômputo de gratificações, abonos, encargos sociais, e PLR - participação nos lucros e resultados.

O estudo atuarial do IPRED - Instituto de Previdência de Diadema, realizado em agosto de 2011, indica que a média salarial dos servidores estatutários **com tempo de serviço médio de 10 anos é de R\$ 1.690,48.**

Bem distante dos R\$ 4.065,21 apontados pelo Diário do Grande ABC.



Alto tempo de serviço X Baixos salários

A dura realidade de Diadema

A média de remuneração geral no serviço público não mostra a real situação dos diferentes segmentos profissionais que compõem o funcionalismo. Tão pouco é possível a comparação com o setor privado, sem considerar, entre outros fatores, uma rotatividade bastante inferior e que os cargos de nível superior e técnico representam mais de 60% do total de cargos da Prefeitura de Diadema. Aliás, na comparação entre cargos e funções iguais ou semelhantes no setor privado, em grande parte das situações a remuneração do/a trabalhador/a do setor público é menor. Basta comparar, por exemplo, a remuneração de engenheiros, arquitetos, pedreiros, eletricitistas e outros entre setor privado e público para ficar constatada a defasagem salarial dos servidores municipais.

A real situação em Diadema pode ser exemplificada na situação dos 965 técnicos (a maioria da área da enfermagem) que ingressam com salário base de R\$ 2.020,81 e com média de 10 anos de serviço e **com a realização de um número absurdo e abusivo de horas extras** ganham em média remuneração bruta de R\$ 2.596,00; ou ainda dos 836 agentes administrativos que com média **de 8 anos de serviço** e salários iniciais de 963,76 a 1.350,56 alcançam em **média remuneração bruta de R\$ 1.592,23.**

Ou ainda do vergonhoso piso salarial de R\$ 761,21, que faz com que os/as trabalhadores/as submetidos a penosas jornadas na manutenção nas ruas da cidade, na limpeza de escolas e equipamentos de saúde e outros, após em média 16 anos de serviço tenham uma remuneração média de R\$ 1.240,00, à custa de centenas de horas extras.



Condições de Trabalho

É o trabalhador quem vai pagar esta conta?

O prefeito tem dito nos jornais que a prioridade do governo não é reajuste salarial e sim melhoria das condições de trabalho dos servidores/as. Prover condições de trabalho, equipamentos de segurança, materiais de boa qualidade, uniformes e manutenção dos prédios públicos é uma obrigação dos gestores e não uma moeda de troca na relação com os servidores/as.

Isto é afirmar que quem deve pagar pela manutenção dos prédios, móveis, consertos etc são os trabalhadores, já que pretende arrochar os salários para oferecer “condições de trabalho”.

Esta conversa é inaceitável e demonstra desconhecimento da real situação dos servidores municipais, que esperam que as promessas de campanha sejam cumpridas com respeito e valorização profissional. E isto começa pela questão salarial.



Conheça a Pauta aprovada na assembleia do dia 21

Os trabalhadores e as trabalhadoras das mais diferentes áreas da Prefeitura de Diadema, reunidos em Assembleia no dia 21 de fevereiro, deliberaram como prioritárias as **reivindicações gerais** abaixo para serem apresentadas e negociadas com a Administração Municipal.

As reivindicações setoriais (Saúde, Educação, Defesa Social, Habitação, Esporte, Cultura e outras) serão definidas pelos/as trabalhadores/as em assembleias próprias. Veja as datas na página 4.

A pauta aprovada foi encaminhada para o Prefeito Municipal no dia 26 de fevereiro e a direção do Sindema aguarda a nomeação da comissão de negociação indicada pelo governo para debater de forma transparente e democrática as justas reivindicações da categoria.

Até o momento, não houve nenhum contato do Governo com a direção do Sindema, conforme foi erroneamente divulgado pela imprensa local.

1) **Reposição integral da inflação – 7,39%** ICV Dieese (de 01 de março 2012 a 28 de fevereiro de 2013) a partir de março de 2013.

2) Pagamento em parcela única de **abono compensatório** no valor de 100% dos vencimentos de fevereiro de 2013 (salário base, ATS, 4ª parte, incorporação, gratificações, vantagens pessoais e jornada suplementar) a todos os servidores, **a fim de recompor as perdas geradas pela não aplicação da reposi-**

ção integral da inflação na data base Março e pelo parcelamento da reposição da inflação 2011-2012.

3) Estabelecimento de política de **reposição das perdas salariais** de 1997 a 2004, que totalizam 51,18%, com parcelamento baseado em índice do crescimento da receita do município.

4) Implantação de **Plano de Cargos, Salários e Carreira em 2013** que respeite todos os direitos previstos na legislação em vigor, estabeleça a adequação da tabela salarial e respectivos enquadramentos em novas referências, crie um sistema de promoção e progressão e solucione, através do princípio da isonomia salarial, os casos de desvios de função.

5) Piso Salarial - extinção da referência salarial 1 e o enquadramento dos atuais servidores ocupantes do cargo de Agente de Serviços Gerais na referência 2. Estabelecimento de política de valorização real do piso, com o objetivo de atingir o salário mínimo do Dieese.

6 – Vale Refeição - 22 vales-refeição no valor unitário de R\$18,00 para todos servidores municipais por cargo ocupado.

7 - Vale alimentação no valor de R\$ 400,00 para todos os/as servidores/as municipais por cargo ocupado.

8) **Fim das terceirizações** especialmente na Segurança Patrimonial, Merenda Escolar (SP-Alimentos), SPDM (Unifesp). Fim da Frente

de Trabalho e realização de Concurso Público para Agente de Serviços. Isonomia para os atuais bolsistas.

9) **Extensão de todos os benefícios** conquistados pelos/as servidores/as da ativa **aos aposentados** (abonos compensatórios, subsídio convenio medico, vale alimentação)

10) **IPRED - Cumprimento dos acordos vigentes** de parcelamentos das dividas da PMD com o IPRED e **repasso em dia** dos pagamentos das contribuições patronais e dos trabalhadores.

11) Criação de Lei Municipal que regulamente a **Negociação Coletiva de Trabalho** baseada nos princípios da Convenção 151 da OIT e que estabeleça o direito a **Organização por Local de Trabalho** (OLT) e liberação de dirigentes sindicais.

12) **Fim do Banco de Horas.** Pagamento imediato das horas extras acumuladas até o momento.

13) **Pagamento da licença prêmio**, conforme opção do servidor, em pecúnia ou descanso, para todos que adquiriram o direito.

14) Aumento do valor pago pela Prefeitura referente ao **subsídio do convênio médico.**

15) **Pagamento dos retroativos** referentes ao atraso e não pagamento de insalubridade, biênios, periculosidade, risco de vida, bem como do abono de permanência, vale transporte, progressão, enquadramento e demais direitos assegurados pela legislação.

PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS

que vão definir a Pauta de Reivindicações dos diferentes setores da Prefeitura de Diadema

■ Saúde

Dia 28 de fevereiro, 18h00

■ Defesa Social

Dia 04 de março, 19h30

■ Obras, Maquinas Pesadas, Meio Ambiente, DLU, Transporte

Dia 11 de março, 17h00

■ Educação

Dia 13 de Março, 18h30

■ Esporte, Cultura, Habitação, SASC e demais secretarias

Dia 15 de março, 18h00

Todas as assembléias acontecerão na sede do Sindema.



Prefeitura ameaça o IPRED

A cada ano a Prefeitura acumula mais dívidas com o Ipred. Nesta semana um novo acordo de parcelamento de cerca de 12 milhões, referente às parcelas de acordos não cumpridos e repasses não realizados, está sendo votado na Câmara Municipal.

Desde a criação do Instituto já foram feitos sete acordos de rolagem de dívidas, todos aprovados pela Câmara Municipal de Diadema. As sucessivas administrações fizeram os Acordos como forma obterem o certificado de regularidade junto ao Ministério da Previdência, mas depois não cumpriram o que assinaram, e continuaram atrasando o pagamento das parcelas e a parte da contribuição patronal.

Embora a legislação previdenciária esteja mais rigorosa ainda permite a renegociação de dívidas, fragilizando os institutos próprios em todo o país.

A única forma de interromper esta verdadeira sangria nos recursos destinados à aposentadoria dos servidores municipais é o governo cumprir rigorosamente os acordos vigentes de parcelamentos das dívidas da PMD com o IPRED e repassar em dia os pagamentos das contribuições patronais e dos trabalhadores.

Queremos o compromisso da atual gestão de que cumprirá os acordos e as obrigações patronais rigorosamente em dia.

Para fortalecer a luta em 2013 ainda falta você!



SINDICALIZAÇÃO. FAÇA A SUA PARTE!

Sindicato forte é categoria forte. Ao fortalecer o Sindicato você também fortalece a luta da categoria por melhores salários, condições de trabalho e mais direitos e conquistas.

O Sindicato é o instrumento coletivo da luta dos/as trabalhadores/as por melhores condições salariais e de trabalho.

Cada um dos avanços alcançados pelos funcionários públicos de Diadema foi fruto de intensa mobilização dos trabalhadores e das trabalhadoras organizados no Sindicato.

Para isso é fundamental que todo/as se associem ao Sindema e participem das nossas atividades. Para atender bem a todos/as o Sindicato disponibiliza recursos materiais e humanos durante todo o ano.

Os associados contam com o total apoio do nosso Departamento Jurídico, que já conseguiu reverter centenas de situações de desrespeito aos direitos dos servidores, além de inúmeras ações coletivas em defesa da categoria.

O Sindicato possui dezenas de convênios que oferecem descontos em escolas, universidades, psicólogos, terapeutas corporais, academias, lojas e inúmeros prestadores de diversos serviços.

A taxa mensal de sindicalização é de apenas 1% do salário base.

Participe da construção de uma entidade cada vez mais atuante e fortaleça nossa luta!

**SOMOS FORTES,
SOMOS CUT.**

■ Envie a sua solicitação de sindicalização através do site WWW.SINDEMA.ORG.BR

■ Email : sindema@terra.com.br pelo fone : 4053-2930 ou ainda pessoalmente na sede do sindicato.

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: Jandyra Uehara Alves (presidente), José Aparecido da Silva; Mara Neide Ferreira Linhares Hora; Domingos Tomáz de Souza; Antonio Carlos Gonzaga; Roseli Aparecida de Souza; Ana Maria da Silva Santos; Maria Aparecida de Moraes Ribeiro; Edilei Ruth Teixeira de Oliveira; Benedito de Oliveira Lima; Shedd Pegáz; Fonlana Cheung; Floripes de Aguiar Kikuti; Cristiane Alves Tibúrcio. **Conselho Fiscal:** Luis Roberto Bezerra de Paiva; Rosânea das Dores Mendes; Nadia Helena Guardini; Neide Soares Fonseca; João Batista Andrade; Kelli Cristina Cursino. **Representantes junto à Federação:** Renilva Mota Ferreira; Epaminondas R. de Oliveira Filho; Jacqueline de Souza Simões; Francisco Pereira Alencar.

Jornalista responsável: Gonzaga do Monte (MTb 10835) **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br